



20 a 22 de JUNHO, 2019 | CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

IX ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEMA GERAL:

A LITERATURA INFANTOJUVENIL

HOMENAGEM A
GERMANO ALMEIDA
(PRÉMIO CAMÕES DE 2018)



MENSAGENS da ORGANIZAÇÃO



A Praia, cidade cosmopolita, acolhedora, criativa, educadora e cultural, orgulha-se de organizar e receber, em parceria com a UCCLA, o IX Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, o quarto a realizar-se em Cabo Verde (de 20 a 22 de junho de 2019).

À tradição cultural da Cidade da Praia e de Cabo Verde, cimentada por séculos de grandes escritores que em Língua Portuguesa, escreveram as suas obras literárias, acresce a atual sensibilidade e criatividade dos cultores dos vários domínios artísticos de Cabo Verde. De recordar o ativo papel da cidade da Praia e de Cabo Verde, no contexto da atual Presidência da CPLP.

O EELP será nesta IX edição, dedicado ao tema “A Literatura infantojuvenil”, com os seguintes subtemas: “Pôr imagens e sons na palavras, pôr palavras nas imagens”, “A literatura infantojuvenil, lugar do afeto e da emoção” e “Escrever o mundo, escrever-se a si”. Neste IX Encontro de Escritores da UCCLA iremos homenagear o famoso escritor das letras caboverdianas Germano Almeida (prémio Camões 2018). Este evento será palco de diálogo, de convívio e de troca de experiências entre os escritores de Cabo Verde e os escritores dos diferentes países participantes.

A Praia, capital de Cabo Verde, país arquipelágico, encontra nas suas gentes e na sua cultura, a energia dinamizadora para ultrapassar os desafios que o clima e a geografia lhe impõem. A Cidade está igualmente presente em inúmeras comunidades Além-mar, que contribuem para uma visão universalista do povo de Cabo Verde e dos intensos laços de solidariedade no Mundo Global de hoje.

Óscar Santos

Presidente
Câmara Municipal da Praia



O IX Encontro de Escritores de Língua Portuguesa (EELP), é o quarto a realizar-se na capital de Cabo Verde, no contexto da proposta da Câmara Municipal da Praia de ali sediarmos os Encontros, proposta de imediato aceite pela UCCLA.

Escolhemos, para o IX EELP, como tema central “A Literatura infantojuvenil”, com os seguintes subtemas: “Pôr imagens e sons na palavras, pôr palavras nas imagens”, “A literatura infantojuvenil, lugar do afeto e da emoção” e “Escrever o mundo, escrever-se a si”.

Agradeço ao Presidente da Câmara Municipal da Praia, o amigo Dr. Óscar Santos, a toda a Vereação e aos demais membros dos órgãos autárquicos e serviços a colaboração e o apoio prestado na parceria com a UCCLA.

Tem havido a preocupação, nos sucessivos encontros, de fazer participar, em função dos temas, personalidades de renome de todos os Países de Língua Oficial Portuguesa. Nestes EELP já participaram escritores consagrados pelos principais prémios literários das literaturas escritas em Língua Portuguesa (incluindo 6 prémios Camões: Arménio Vieira, Eduardo Lourenço, Germano Almeida, João Ubaldo Ribeiro, Pepetela e Mia Couto). Estou também muito grato aos escritores que aceitaram o convite para este IX Encontro, que resulta de uma coorganização entre a UCCLA e a Câmara Municipal da Praia.

A riqueza de Cabo Verde, que abrange também todos os domínios da intensa e diversificada atividade cultural, que a Câmara Municipal dinamiza, não poderia deixar de ter, por todas estas razões, uma forte representação. Cumpre igualmente a estes encontros resgatar a memória de grandes escritores de Cabo Verde, como fizemos com Corsino Fortes e Jaime de Figueiredo. Homenageámos igualmente Arménio Vieira e é agora a vez de Germano Almeida, cuja obra recebeu o Prémio CAMÕES de Literatura 2018.

A circunstância de estarem presentes nas sessões de abertura e de encerramento, ao mais alto nível, membros de órgãos de soberania de Cabo Verde, para além do Presidente da Câmara da cidade da Praia, é uma enorme honra para todos nós.

Vitor Ramalho

Secretário-Geral

União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

PROGRAMA IX EELP

20 a 22 de JUNHO, 2019 | CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

TEMA GERAL:

A LITERATURA INFANTOJUVENIL

HOMENAGEM A

Germano Almeida
(Prémio Camões de 2018)

LOCAL: Biblioteca Nacional de Cabo Verde (BNCV)



DIA 19 DE JUNHO

16h00-18h | VISITA ÀS ESCOLAS

Escritores estrangeiros e Cabo-verdianos visitam escolas, para ouvir os alunos e falar de literatura.

DIA 20 DE JUNHO

9h-15h30m | VISITA ÀS ESCOLAS

Escritores estrangeiros e Cabo-verdianos visitam escolas, para ouvir os alunos e falar de literatura.

16h00 | SESSÃO DE ABERTURA

Local: Parque 5 de Julho

- Sr. Primeiro Ministro do Governo de Cabo Verde, Ulisses Correia da Silva
- Presidente da CMP, Óscar Santos
- Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho
- Presidente da EMEP, Eng. Victor Coutinho

17h00m | HOMENAGEM A GERMANO ALMEIDA

- Ana Cordeiro “O Tratado do Riso” de Germano Almeida (30m)
- Germano Almeida “O prazer da escrita” (15m).

17h45m-11h | APRESENTAÇÕES

Oradores (10m cada): Rui Lourido, A. Pedro Correia, António Lopes da Silva, Vítor Ramalho

- Apresentação do vencedor A. Pedro Correia e do seu livro **PRAÇAS**, vencedor da 4ª edição (2018/19) do Prémio UCCLA de Revelação Literária: Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa,
- Lançamento do livro do VII EELP:
Literatura e a Lusofonia, À Margem da Literatura: as novas tecnologias

DIA 21 DE JUNHO | Local: Biblioteca Nacional de Cabo Verde
9h30-12.30 | ALMOÇO | 14h30m-18h00m

**SUB-TEMA: PÔR IMAGENS E SONS NAS PALAVRAS,
PÔR PALAVRAS NAS IMAGENS**

Moderação: Presidente do IILP | Oradores (20m cada)

- André Letria (Portugal): "Imagens que contam"
- Daniel Completo (Portugal): "O Som das Palavras"
- Avelina Ferraz (editora): "O audiovisual e a escrita - subsistemas"

PAUSA DE CAFÉ

- Escritor Caboverdeano (a definir)
- Escritor Caboverdeano (a definir)

DEBATE (30 minutos)

12h30-14.30 | ALMOÇO

**SUB-TEMA: A LITERATURA INFANTOJUVENIL, LUGAR
DO AFETO E DA EMOÇÃO**

Moderação: Academia de Letras Caboverdeana* | Oradores (20m cada)

- José Fanha (Portugal): "Literatura infanfo-juvenil, lugar de afecto, emoção e viagem"
- Sílvia Alves (Portugal): "Pequenas ilhas, grandes mundos"
- Olinda Beja (São Tomé e Príncipe): "Sem pressa de viver – 1,2,3, era uma vez..."
- Hermínia Curado Ferreira (Cabo Verde):
"A Magia das Palavras na Literatura Infantojuvenil"
- Natacha Magalhães (Cabo Verde): "Mediação de Leitura e Formação de Novos
Leitores, da Família às Escolas, possibilidades e Experiências"
- Ivanilde Kátia Casimiro (Guiné-Bissau):
"Contos Tradicionais Infantis - a sua importância"

DEBATE (30 minutos)

DIA 22 DE JUNHO | Local: Biblioteca Nacional de Cabo Verde
9h30-12.30 | ALMOÇO | 14h30m-18h00m

SUB-TEMA: ESCREVER O MUNDO, ESCREVER-SE A SI

Moderadora: Reitora da Universidade de Cabo Verde | Oradores (20m cada)

- Andréa Zamorano (Brasil): "Afinal os jovens leem - Fanfiction e outros gêneros
literários na ponta dos dedos"

- 
- Adela Figueroa Panisse (Galiza): **“A Literatura infanto juvenil na Galiza: Uma necessidade educativa e cultural”**

PAUSA DE CAFÉ

- António P. Correia (Portugal): **“Era uma vez um rapazinho”**
- Augusta Teixeira (Mana Guta, de Cabo Verde): **“Personagens Infanto-Juvenis no Espaço da CPLP: Um Exercício de Literatura Comparada”**

DEBATE (30 minutos)

12H30/14H30 | ALMOÇO

- Daniel Medina (Cabo Verde): **“Despertar para a Imaginação”**
- João Lopes Filho (Cabo Verde): **“Literatura Infantojuvenil”**
- Odair Varela (Cabo Verde): **“Livros para a Infância em Cabo-Verde. Por que não temos o que queremos e não queremos o que temos”**

DEBATE (30 minutos)

16h00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Local: Biblioteca Nacional de Cabo Verde

Oradores (10m cada)

- Presidente da República de Cabo Verde*
- Presidente da CMP, Óscar Santos (preside à sessão)
- Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho
- Ministro da Cultura, Abrão Vicente*

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

- **Dias 20, 21, 22 de junho** | Exposição e Feira do Livro
- **Dia 23 de junho** | Visita a Assomada | Visita ao Tarrafal | Visita à Cidade Velha

* A confirmar

HOMENAGEM A

Germano Almeida

(Prémio Camões de 2018)



GERMANO ALMEIDA [Cabo Verde]

Germano Almeida nasceu na ilha da Boavista, em Cabo Verde, em 1945. Licenciou-se em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa. Foi Procurador da República de Cabo Verde e exerce atualmente advocacia na cidade de São Vicente.

As suas primeiras estórias foram publicadas sob o pseudónimo de Romualdo Cruz na revista *Ponto & Virgula*, da qual foi um dos fundadores. Germano Almeida é ainda coproprietário e diretor do jornal *Aguaviva*, e sócio da Ilhéu Editora, responsável pela publicação dos seus livros em Cabo Verde. A sua obra de ficção representa uma nova etapa na rica história literária de Cabo Verde e está publicada em vários países, como Brasil, França, Espanha, Itália, Alemanha, Suécia, Holanda, Noruega, Dinamarca, Cuba, Estados Unidos, Bulgária e Suíça, tendo sido já reconhecida com a atribuição de diversos prémios.

O Testamento do Senhor Napumoceno da Silva Araújo foi adaptado ao cinema, no filme intitulado "O Testamento do Senhor Napumoceno", galardoado com o 1º Prémio do Festival de Cinema Latino-Americano de Gramado, no Brasil, e distinguido com os prémios para o melhor filme e melhor ator no 8º Festival Internacional Cinematográfico de Assunción, no Paraguai. Germano Almeida foi o vencedor do PRÉMIO CAMÕES de Literatura de 2018.

Algumas das suas publicações:

O Fiel Defunto (2018); *Retorno ao Paraíso* (2016); *Do Monte Cara Vê-se o Mundo* (2014); *Eva* (2006); *Mar da Laginha* (2004); *Viagem pela história das Ilhas* (2003); *As Memórias de um espírito* (2001); *Dona Pura e os Camaradas de Abril* (1999); *A Família Trago* (1998); *Estórias Contadas* (1998); *A Morte do meu Poeta* (1998); *Estórias de Dentro de Casa* (1996); *A Ilha Fantástica* (1994); *Os Dois Irmãos* (1995); *O Dia das Calças Roladas* (1992); *O Meu Poeta* (1990); *O Testamento do Senhor Napumoceno da Silva Araújo* (romance de estreia, 1989).



ANA CORDEIRO [Cabo Verde]

Ana Cordeiro, natural de Coimbra, é licenciada em Filosofia pela Universidade de Coimbra e mestre em Estudos Literários, Culturais e Interartes pela Universidade do Porto, com uma dissertação intitulada *‘Nós Cabo-Verdianos’*. *A Representação da Identidade nos Textos Literários do Século XIX*.

A viver em Cabo Verde desde finais de 1978, foi professora nos liceus Domingos Ramos (Praia), e Ludgero Lima (Mindelo). Esteve 26 anos à frente do Polo do Mindelo do Centro Cultural Português / Instituto Camões. É sócia fundadora da Ilhéu Editora, que dirige desde 1989, e membro da Cooperativa que criou a Escola Portuguesa do Mindelo, em 2016, da qual é diretora.

Tem vários artigos em jornais e revistas sobre temas de cultura e literatura, de que se salientam: *«Nós Caboverdianos»: a representação da identidade nos textos literários do séc. XIX* (2011); *Germano Almeida: o contador de estórias* (2008); *La ville de Mindelo entre fiction et réalité* (2007).

ESCRITORES



A. PEDRO CORREIA [Angola]

Nasceu em Angola, em 1961, e aí residiu até 1975. Tem nacionalidade portuguesa e vive presentemente na cidade de Lagos, no Algarve. É artista plástico, dedicando-se especialmente à escultura, à criação de objetos tridimensionais e à área de instalação multidisciplinar. Participou em residências artísticas em Portugal, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe e tem obra dispersa por diversos países.

O livro *PRAÇAS*, vencedor da 4ª Edição do “Prémio Literário UCCLA – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa”, é o seu primeiro trabalho literário. O coordenador da equipa de seleção e crítica literária, António Carlos Cortez, poeta, ensaísta e crítico literário, observa, na sua apreciação da obra:

“...eis um livro pensado como sucessão de histórias, breves flashes, fotografias intempestivas, confissões ou observações de vozes a braços com a desumanidade...”

“... a escrita (de A. Pedro Correia) é pensada, curta, incisiva; (o) estilo (é) comedido, de quando em quando irónico. A palavra ganha sentidos quando é literal...e quanto mais literal mais poético (é o texto). Uma poética da destruição.”

A. Pedro Correia tem, atualmente, um romance em fase de conclusão.



ADELA FIGUEROA PANISSE [Galiza]

Professora Catedrática de Biologia-Geologia, já reformada, Adela Figueroa Panisse é escritora e ativista em questões como Ecologia, Educação e normalização da língua galega. Tem várias obras publicadas, em poesia e prosa. Poesia: *Vento de Amor ao Mar* (2005); *XanelaAberta* (2007); *Memoira de Pés Sem Sombra* (2016). Teatro infantil: *O Misterio da Escada Interior* (2014). *Pingas* (Prémio 2018 Ass. Cultural O Facho). Contos para crianças: *O Rei da Floresta* (Livro Disco de relatos e canções, 2012); *Cloe a Amiguinha das Flores* (Livro Disco, 2017). Relatos de Mulheres: *Madeira de Mulher* (2010); *Atlantidae, Mulher D'Água* (2018). Para além disso, colabora em numerosas publicações coletivas de poesia no Brasil, Galiza, Espanha.

Participou na primeira reunião do Acordo da Ortografia Simplificada, em 1986, convidada pela Academia Brasileira de Ciências e Letras e, representando a ADEGA (Associação para a Defesa Ecológica da Galiza), em vários encontros de Educação Ambiental na Lusofonia (em Santiago de Compostela, na Galiza, e em Aveiro, Portugal) Foi co-fundadora da ADEGA e sua presidente de 2006 a 2010. Atualmente é presidente da Fundação Eira (Para a Recuperação dos saberes populares e do Património Cultural e ecológico da Galiza).



AVELINA FERRAZ [Portugal]

Avelina Ferraz é tradutora, editora e organizadora de eventos culturais que promovem a Língua Portuguesa e a interculturalidade em Portugal e nos restantes países da Lusofonia. Desde 2017 fomenta ações de promoção cultural da Lusofonia em Moçambique, Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

É CEO e fundadora do Grupo de Comunicação Novembro, responsável pela produção executiva de eventos focados em atividades culturais, nacionais e internacionais.

Tem trabalhado com as Fundações Green Cross International, Mikhail Gorbachev, Mário Soares, Pro Dignitate e Champalimaud, com a Unicef, AMI, Médicos do Mundo, Caritas Internationalis, IAC, CPLP, UCCLA, entre outras ONGs e associações, nacionais e internacionais. É fundadora da Associação Novembro Educa, através da qual pretende desenvolver ações nos países de expressão oficial portuguesa, com apresentações de livros, atividades lúdicas e outras, capazes de captar a atenção de crianças e adolescentes e estimular o interesse pela sua cultura, conduzindo-os a elaborar e a coordenar projetos como a construção de bibliotecas, escolas e centros de formação para adultos, que a Associação ajudará a concretizar através da doação de livros, material escolar e ações de formação.



ANDRÉ LETRIA [Portugal]

André Letria nasceu em Lisboa em 1973. Frequentou o curso de Pintura da Faculdade de Belas Artes de Lisboa e começou a sua atividade de ilustrador em 1992. Desde então, as suas ilustrações percorrem as páginas de livros e jornais.

Fez cenários de teatro e realizou filmes de animação. Visita regularmente escolas e bibliotecas em Portugal e no estrangeiro para falar do seu trabalho e desenvolver oficinas criativas baseadas nos livros que ilustra e edita.

Ganhou o Prémio Nacional de Ilustração, o Grande Prémio Gulbenkian e um *Award of Excellence for Illustration*, atribuído pela Society for News Design (EUA). O seu livro *A Guerra*, com texto de José Jorge Letria, foi distinguido com alguns dos mais conceituados prémios na área da ilustração e do design, como o Grand Prix do Nami Concours, da Coreia do Sul, ou o prémio *Talking Pictures* da Feira do Livro de Nova Iorque.

Tem obras publicadas em diversos países, como os EUA, o Brasil, a Espanha ou a Itália. Em 2010, criou o Pato Lógico, uma editora independente, onde publica escritores e ilustradores que admira.



ANDRÉA ZAMORANO [Brasil]

Nasceu no Rio de Janeiro e viveu mais de metade da sua vida em Lisboa, Portugal. Estudou Língua e Literatura de Língua Portuguesa na Universidade Federal do Rio de Janeiro, licenciou-se em Estudos Portugueses na Universidade Nova de Lisboa e frequentou o mestrado de Literatura Comparada na Universidade de Lisboa.

Autora de contos, ensaios e crónicas, Andréa Zamorano assina mensalmente a coluna *A Casa da Andréa* na revista *Blimunda*, da Fundação José Saramago e colabora com diversas publicações.

Em 2015 lançou o seu primeiro romance, *A Casa das Rosas*, pela editora Quetzal, e foi vencedora do prémio Livro do Ano pela revista *TimeOut*. Em agosto 2017, a obra foi editada no Brasil pela Tinta Negra. No segundo semestre deste ano, será lançado o seu segundo romance.

Trabalhou na área de Comunicação Empresarial em diferentes multinacionais, e atualmente divide o seu tempo entre a escrita e a gestão dos restaurantes de que é proprietária em Lisboa, entre os quais o conhecido “Café do Rio”.



AUGUSTA TEIXEIRA (MANA GUTA) [Cabo Verde]

Maria Augusta Évora Tavares Teixeira, que também usa o pseudónimo literário de Mana Guta, é uma escritora cabo-verdiana que se tem dedicado às temáticas das línguas, literaturas e memória. Publicou o seu primeiro artigo académico em 1992 e desde então somam-se já 25 títulos, entre artigos académicos e contos, e quatro livros: *Autoria e Construção da Identidade Cabo-verdiana: diálogos entre a obra de Germano Almeida e o Discurso Parlamentar* (2010), *Outras Pasárgadas de Mim: três histórias de inclusão* (2014), *Língua de Berço e Libru Grandi di Nhara Sakedu* (2018) e *Camões Crioulo e a História das Ilhas* (2019). Na ficção, dedica-se à literatura de inclusão para crianças e adultos.

Licenciada e Mestre em Letras pela Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro, Pós-Graduada em Formação de Formadores para Educação de Infância pelo I. P. de Coimbra e Pós-Graduada em Estudos Africanos pela Universidade do Porto, a sua Tese de Doutoramento tem como título *A voz dos continuadores: o reinventar do país-nação através da poesia cantada*. Augusta Teixeira tem feito carreira como Gestora Pública e é Professora Universitária há 23 anos, já ganhou dois prémios literários e um diploma de louvor do Governo de Cabo Verde.



DANIEL COMPLETO [Portugal]

Daniel Completo nasceu em Lisboa em 1964, licenciou-se em Educação Musical e esteve ligado a um dos mais genuínos registos da Música Tradicional Portuguesa integrando o grupo *Ronda dos Quatro Caminhos*. É autor de vasta e significativa obra de canções para crianças, realizada em parceria com vários escritores, dos quais se destacam: Luísa Ducla Soares, José Fanha, José Jorge Letria, António Mota, entre outros. Em 2005 lança o seu primeiro trabalho a solo, *Finisterras*. Em 2010, em parceria com Luísa Ducla Soares, lança o audiolivro *Brincar com as Palavras*, compond e interpretando doze poemas da escritora e valorizando nas letras o aspeto lúdico e brincalhão. Em 2011, de novo com Luísa Ducla Soares, lança o livro+CD *O Som das Lengalengas*, incluído em poucos meses no Plano Nacional de Leitura (PNL). Nos anos seguintes, publica, em parceria com vários escritores, cerca de duas dezenas de audiolivros, muitos deles incluídos no PNL. Daniel Completo realiza espetáculos infantis organizados por Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Bibliotecas Municipais, entre outras entidades, e visitas de autor com ações de incentivo à leitura em escolas, bibliotecas e feiras do livro.



DANIEL MEDINA [Cabo Verde]

Daniel Medina nasceu em Santo Antão, Cabo Verde, é professor universitário, jornalista, escritor e formador. A nível académico é Licenciado em Comunicação Social, Doutor em Ciências Políticas, Mestre em Linguística, tem uma Pós-Graduação em Psicologia Social e outra em Direito da Comunicação. Na área pedagógica, é coordenador dos cursos de Relações Internacionais e Diplomacia e de Ciências da Comunicação na Universidade de Cabo Verde.

É Presidente da Associação de Escritores de Cabo Verde, Vice-Presidente e membro fundador e da Direção da Academia de Letras Cabo-Verdiana, Vice-Presidente da Sociedade Cabo-Verdiana de Autores e membro da União Internacional dos Escritores Lusófonos. É autor de livros de crónicas, poesias e de artigos científicos e de opinião em diversos jornais sobre Sociedade, Comunicação Social, Cultura, Política e Educação.

Na área da Comunicação Social, é editor e apresentador do programa televisivo "Em Debate", na TCV, e apresentador do programa "Ao Sabor da Escrita", na RCV.

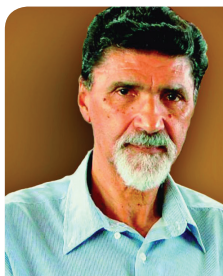
É membro da Associação Francesa de Terminologia e Investigador Externo Permanente do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (2006/2017).



HERMÍNIA CURADO [Cabo Verde]

Hermínia Gomes da Cruz Curado Ferreira nasceu em São Vicente, em 1944. Fez o curso de Magistério Primário e licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas /Estudos Portugueses e Cabo-Verdianos (em Coimbra e Cabo Verde). É Membro da Direção da ACL e da Direção da Associação de Cinema e Audiovisual.

Hermínia Curado tem um vasto *curriculum* em áreas diversas da cidadania. Foi responsável pelas Relações Exteriores na AEC (Associação de Escritores Cabo-Verdianos), professora de Português, Diretora-Geral da Educação (por substituição), Deputada Nacional/Secretária da Mesa da Assembleia Nacional/Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares, Presidente da Assembleia Geral da SOCA (Sociedade de Autores) e da VERDEFAM (Associação C-V para a Proteção da Família). Atualmente, é conselheira do Instituto do Género (ICIEG), e faz voluntariado na área social e cultural. Livros publicados: *Estórias de Encantar* (2000) e *A Magia das Palavras* (2003), para o público Infanto-juvenil, *Sonhos e Anseios* (ficção, 2008), *Padre Campos: o missionário do Espírito Santo* (2016), e é co-autora de *Manual di Kriolu – Kauberdi* (1998) e de *Memórias do Liceu da Praia* (2013).



JOÃO LOPES FILHO [Cabo Verde]

Professor Agregado em Antropologia, na especialidade de Estudos Africanos e Doutor em Antropologia, na especialidade de Etnologia, pela Universidade Nova de Lisboa, João Lopes Filho é atualmente Professor Titular da Universidade de Cabo Verde e Coordenador de Mestrados nesta instituição. Sobre a temática cabo-verdiana tem várias obras como *Cabo-Verde – Apontamentos Etnográficos* (1976); *Estória, Estória...Contos Cabo-Verdianos* (1978); *Defesa do Património Socio-cultural de Cabo Verde* (1985); *Abolição da Escravatura: Subsídios para o seu estudo* (2006); *Cabo Verde. Retalhos do quotidiano* (1985); *Introdução à Cultura Cabo-Verdiana* (2003); *In Memoriam João Lopes* (2007); *Crónicas do tempo que passou* (2009); *Percursos & Destinos* (2011); *O Gatinho Medroso* (2012); *Poeiras de Diasá* (2017); *Crónicas do Tempo que passou* (2018).



JOSÉ FANHA [Portugal]

José Fanha nasceu em Lisboa, em 1951. É escritor, poeta, declamador, dramaturgo e dramaturgista, adaptador de textos de teatro, nomeadamente de Brecht, Dario Fo e Steven Sondheim, autor de letras para canções e textos para rádio, guionista de televisão e cinema. Licenciado em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, tem um Mestrado na área de Educação e Leitura pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa com uma tese sobre Comunidades de Leitores intitulada *Novos modos de leitura – Novas identidades*. Foi o Comissário do 1º Encontro da Literatura Infantojuvenil da Lusofonia, na Fundação “O Século”, Estoril, em 2015.

Tem dirigido Oficinas de Poesia e de Escrita e desenvolvido um trabalho intenso de divulgação de poesia e promoção do livro e da leitura em bibliotecas e escolas um pouco por todo o país.

José Fanha tem uma vasta obra publicada, em prosa, poesia e teatro, principalmente dirigida à infância e à juventude.



KÁTIA CASIMIRO [Guiné-Bissau]

Ivaniilde Kátia Rodrigues Casimiro nasceu em Bissau, em setembro de 1979.

Residente em Portugal há 37 anos, é Assistente Técnica no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central (CHULC).

Participou na 88ª Feira do Livro de Lisboa com a obra infantojuvenil *Íris* e o jogo das cores, publicada pela Chiado Editora em 2018.

Atuou como contadora de estórias da Guiné-Bissau no 1º Festival Infantojuvenil de língua portuguesa – *Travessia das Letras, Templo da Poesia – Oeiras*, em 2019. Foi ainda a representante da Guiné-Bissau no 1º e 2º Encontro Culturas Poéticas – *Tertuliana* – 2018 e 2019.

Kátia Casimiro é ainda autora dos poemas: “Corre Criança Corre!” e “Gosto” – XII e XIII Encontros Poéticos da Liga dos Amigos Hospital Santa Marta (LAHSM), em 2017 e 2018. É autora do “Tributo a Tony Tcheka” – I Volume da obra: *Tributo – Homenagem a Autores Marcantes da Literatura Universal* (Chiado Books, 2019).

É igualmente autora de uma pequena história na “SMS” – *Coletânea de Micro Narrativas Ficcionalis* (Chiado Books, 2019) e de uma carta de amor na coletânea *Três Quartos de um Amor* (Chiado Books, 2019).



NATACHA MAGALHÃES [Cabo Verde]

Natacha Magalhães, cabo-verdiana, é licenciada em Ciências da Comunicação, e tem uma pós-graduação em Direito da Informação e Cidadania Ambiental. É técnica de comunicação institucional, cronista no jornal A Nação, foi colaboradora de Cabo Verde na revista *África XXI*, entre 2009 e 2015, e é mentora e administradora das páginas literárias “Culto dos Livros” e “Costurar Palavras”.

Em 2009, estreou-se na área da literatura Infantojuvenil com a coletânea *Mãe, conta-me uma história* e, em 2014, publicou *Sete Contos ao Luar e Outras Estórias*. Em 2017 publicou o livro *A Viagem mais fantástica do Mundo*. Publicou ainda dois contos para crianças: *O segredo partilhado*, a convite do ICCA, e *O coração das ilhas*, para o grupo CVT. Natacha Magalhães é uma contadora de histórias, tendo já representado Cabo Verde no Festival de Contos Africanos, na Costa do Marfim, em 2010, e nos Açores, em 2015. Tem já pronto o seu primeiro livro de contos para o público adulto.



DAI VARELA (Cabo Verde)

Dai Varela, licenciado em Ciências da Comunicação pela Universidade Lusófona de Cabo Verde, com experiência como jornalista na imprensa diária escrita, tanto no formato impresso como no digital. Docente universitário, desde 2012, já atuou como Assessor de Comunicação e Imprensa de um membro do Governo, tendo prestado consultorias de comunicação para diversas entidades nacionais. Distinguido com “Menção Honrosa” no Concurso Lusófono – Literatura Infantil (Portugal 2013. Criador da startup www.jovemtudo.cv.

Editor de conteúdos e autor, publicou os livros ilustrados *A fita cor-de-rosa* (2014 e 2015); *Tufas, Princesa Crioula - aprendendo as palavras mágicas* (2017); *Tufas, Princesa Crioula - a caixa das desculpas* (2018, em língua cabo-verdiana e inglês). Com apresentações nos Estados Unidos da América, Holanda, Portugal, Brasil e Cabo Verde.



OLINDA BEJA [São Tomé e Príncipe]

Escritora, poetisa, narradora, nasceu em Guadalupe, São Tomé e Príncipe, em 1946. Ainda criança deixou as ilhas e foi viver em Portugal, em Viseu, onde reside atualmente.

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Francês) pela Universidade do Porto, possui Formação Superior em várias áreas. Docente do Ensino Secundário em Portugal, lecionou Língua e Cultura Portuguesas e Lusófonas na Suíça, de 2005 a 2014.

Olinda Beja tem uma vasta obra publicada – poesia, romances, contos – grande parte da qual dedicada à difusão da cultura e da vida em São Tomé e Príncipe. As suas obras têm sido estudadas em universidades no Brasil, Inglaterra, Alemanha, França, África do Sul, Suíça e Luxemburgo. Tem contos e poemas traduzidos para várias línguas.

Em 2013, venceu o Prémio Literário Francisco José Tenreiro com o livro de poesia *A Sombra do Océano*, incluída no Plano Nacional de Leitura (PNL - Ler+) por um período de 10 anos. Em 2015, o seu livro *Um Grão de Café* foi recomendado para o PNL - Ler+.

Publicações mais recentes: *Tomé Bombom* – Conto, 2016; *Todos Somos Vento, Rio, Flor...* conto Infantojuvenil, 2017 ; *Chá do Príncipe* – Contos, 2017, e *Simão Balalão* – Conto Infantojuvenil, 2019.



SÍLVIA ALVES [Portugal]

Sílvia Alves nasceu em 1965, em Chaves, foi professora de Ciências durante doze anos. Responsável pela programação cultural do Bar Alinhavar, foi autora e coordenadora editorial da revista A Bruxinha, no semanário Região de Leiria; foi cronista no Região de Leiria e no blogue da revista Os Meus Livros, colaborou em outras revistas como a Rodapé, Minguante, LER e Fada Morgana (Galiza). Dirigiu sessões de histórias e mediação de leitura na Pediatria do Hospital de Santo André, em escolas e bibliotecas.

Publicou o primeiro livro em 2006: *Coisas de Mãe*, com ilustrações de João Caetano. Desde 2011, colabora com Paulo Freixinho no projeto "Sabe Mais k(que) os teus Pais" – Palavras cruzadas com histórias. Em 2013, participou no II Encontro de Narração Oral em Santiago do Chile e coorganizou o Encontro Luso-Galaico de Escritores – Ponte Escrita, em Chaves (2016 a 2018). Em 2018 participou na Feira do Livro de Maputo, onde apresentou a segunda edição do livro: *História de um Chapéu e outros Contos*, edição da Escola Portuguesa de Moçambique.

Os livros preenchem-lhe a casa. As casas ocupam-lhe os dias. Escreve em algumas luas, sob o olhar de um gato. É mãe de dois filhos em todas as estações.

